

# TENDÊNCIAS DE EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM ESCOLARES DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Ricardo Rodrigo Rech, Gabriela Karpinski, Ricardo Halpern, Milka Nunes Silva, Francine Zanol, Bruna Frata

## INTRODUÇÃO

A população brasileira sofreu transformações nas suas condições de vida, saúde e nutrição. A obesidade é considerada a nova epidemia do século XXI, que segundo a OMS é uma doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal, prejudicial à saúde, sendo diagnosticada através de avaliações com diferentes instrumentos, como as dobras cutâneas.<sup>1 2 3</sup>

## OBJETIVO

Verificar a tendência do excesso de gordura corporal em escolares de 11 e 12 anos, mensurados em 2 momentos distintos (2007 e 2011) na cidade de Caxias do Sul.

## METODOLOGIA

2 Estudos epidemiológicos transversais de base escolar

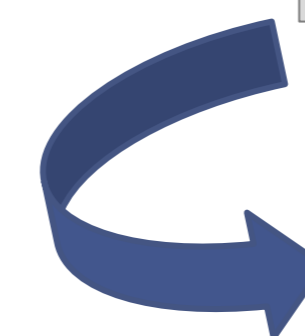


Caxias do Sul

Amostragem e logística próprios

Comparação 2007 x 2011

Indicadores antropométricos de obesidade



11-12 anos

Dobras cutâneas do tríceps e da panturrilha

## RESULTADOS

**Tabela 4 - Excesso de gordura nas idades de 11 e 12 anos e resultados do intervalo de confiança para comparação de proporções.**

		Gordura adequada 2007	Gordura acima do desejado 2007	Gordura adequada 2011	Gordura acima do desejado 2011	IC para comparação de proporções (2007 x 2011) – Gordura acima do desejado	Valor de p
Feminino	n	196	49	309	199	0,25 – 0,12*	0,0021
	%	80%	20%	60,8%	39,2%		
Masculino	n	153	61	280	190	0,19 – 0,04*	0,003
	%	71,5%	28,5%	59,6%	40,4%		
11 anos	n	205	67	259	184	0,23 – 0,10*	0,0024
	%	75,4%	24,6%	58,5%	41,5%		
12 anos	n	144	43	330	205	0,22 – 0,07*	0,004
	%	77,0%	23,0%	61,7%	38,3%		
Total	n	349	110	589	389	0,20 – 0,10*	0,0033
	%	76%	24%	60,2%	39,8%		

Legenda: IC= Intervalo de Confiança de 95%; \* = p<0,001.

**Tabela 1 - Características da amostra em cada período.**

Idade	2007		2011	
	n	%	n	%
7	149	10,3 %		
8	261	18,1 %		
9	276	19,2 %		
10	295	20,5 %		
11	272	18,9 %	444	37,3 %
12	187	13,0 %	540	45,3 %
13			153	12,8 %
14			54	4,5 %
Sexo				
Meninos			602	50,5 %
Meninas			589	49,5 %

excesso de gordura + 15,8%



→ 4,4%



→ 14,7%

## CONCLUSÕES

Houve um crescimento significativo nas prevalências de excesso de gordura em ambos os sexos em todas as faixas etárias na população estudada ao longo dos 4 anos. Neste cenário, a obesidade infantil tornou-se uma epidemia e sua prevenção e controle são necessários

## REFERÊNCIAS

- 1-OMS. Obesity and overweight. 2012. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/index.html>.
- 2-Bastos, M. V.; Pereira, M. A. M. Obesidade Infantil. 2008. Disponível em <http://www.webartigo.com/articles/10247/1/obesidade-infantil/pagina>
- 3-Glaner, M. F. Índice de massa corporal como indicativo da gordura corporal comparado às dobras cutâneas. Rev Bras Med Esporte. Vol. 11. Núm. 4. 2005.